



Foto: Divulgação / ABRAVA

# João Roberto Minozzo

Presidente da ABRAVA

Luciana Fleury

Já no fim de seu mandato de três anos à frente da ABRAVA (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento), o engenheiro João Roberto Minozzo prepara-se para, em junho, repassar o cargo para seu sucessor com a sensação de dever cumprido. Apesar disso, não pretende concorrer nas eleições marcadas para maio. “A renovação é importante, traz novo fôlego e ideias”, afirma, ressaltando, no entanto, que defende a continuidade daquilo que está em andamento para que as ações se consolidem.

Esta tem sido a tônica da entidade que completa 47 anos em 2010: combinar inovações com a tradição. Um exemplo é a realização da feira que reúne o setor, a Febrava (Feira Internacional de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento do Ar), organizada bienalmente há 30 anos. Para falar sobre as realizações e

os desafios desta que é uma entidade com grande sinergia com as soluções para o controle da contaminação, Minozzo recebeu a Revista da SBCC.

**Revista SBCC:** *Como é a atuação da ABRAVA para continuar sendo uma entidade atuante, já que completa, este ano, 47 anos de história?*

**Minozzo:** Para continuar sendo ativa, a ABRAVA está em linha com todos os temas da atualidade, como, por exemplo, eficiência energética, qualidade do ar de interiores, sustentabilidade e normalização, além de estar atenta aos movimentos governamentais na legislação fiscal, para defender os interesses de seus associados.

**Revista SBCC:** *A ABRAVA abriga diferentes setores do segmento. Como conciliar os diversos interesses e focos de atuação?*

**Minozzo:** A entidade nasceu com a

união dos comerciantes de ar-condicionado localizados na região central da cidade de São Paulo, batizada de Acopar (Associação dos Comerciantes de Peças de Ar Condicionado) e foi crescendo. Hoje, tem abrangência nacional, reúne os segmentos de condicionamento do ar, ventilação, refrigeração e aquecimento, e, dentro de cada um desses setores, projeto, fabricação, instalação, comércio e importação. É uma atuação ampla e alguns pontos podem até mesmo gerar atritos, porque atendem a interesses diferenciados. Para resolver essa questão, há cerca de dez anos foi criada a figura do chamado “Departamento Nacional”, que atua de forma autônoma e específica.

**Revista SBCC:** *Quantos são os Departamentos Nacionais e como eles funcionam?*

**Minozzo:** Atualmente são 14 os Departamentos Nacionais. Eles reúnem em-

presários ligados à mesma atividade e com os mesmos objetivos e possuem um presidente eleito pelos participantes. Três deles, inclusive, já tem uma vida própria, com receita própria. Apesar de serem parte da ABRAVA, todos têm total liberdade e autonomia. O Departamento Nacional de Refrigeração, por exemplo, realiza levantamentos do setor que são divulgados somente para seus membros. Enquanto estes espaços são dedicados às questões específicas, a função da Associação é a de ficar à disposição para ajudar no que for necessário em termos de regulamentação técnica, orientação jurídica ou na representação junto aos órgãos estaduais e federais.

**Revista SBCC:** *Quais os benefícios oferecidos aos seus associados?*

**Minozzo:** Mais do que benefícios para nossos 400 associados em todo o Brasil, buscamos uma atuação voltada para o mercado, pois acreditamos que ações benéficas para o setor terão impactos positivos para os associados. Nesse sentido visamos especialmente a área fiscal e a busca pela redução da carga tributária. Mas temos uma estrutura importante de apoio ao associado, com o Departamento Jurídico que dispõe de advogados para prestar assessoria jurídica; nosso Departamento de Economia e Estatística, com seus estudos; o Departamento de Promoção, que realiza a “Noite do Pinguim”, uma festa anual do setor, e a Febrava, entre outros eventos. Além disso, temos uma área que oferece todo o apoio possível para qualquer associado e qualquer funcionário de associado que precise de ajuda para se aposentar.

## A tônica da entidade é combinar ações e posturas inovadoras com a tradição

**Revista SBCC:** *A Febrava já está em sua 16ª edição e se consolidou com um evento importante no setor. Mas a edição passada, em 2009, grandes empresas fabricantes de ar-condicionado não marcaram presença. A que o senhor atribui estas ausências?*

**Minozzo:** A Febrava já é considerada a quarta maior feira do mundo do setor. E tivemos uma relevante presença




internacional nas últimas duas edições, de 2007 e de 2009 e resultados maravilhosos em termos de público. Mas percebemos que há, entre grandes fabricantes, uma política mundial que opta pela não participação em eventos desse tipo. Lembrando que o custo de participação não é pequeno e estávamos com o reflexo da crise mundial, momento em que as empresas costumam cortar investimentos em marketing. O lado positivo é que sentimos uma abertura de espaço de participação para outras empresas, de perfil diferente, que têm na feira uma oportunidade única de divulgação, conhecimento de mercado e troca de informações.

**Revista SBCC:** *Como é o entrosamento da ABRAVA com os sindicatos do setor e qual a importância dessas parcerias para o desenvolvimento do setor?*

**Minozzo:** Já existem representações sindicais, o Sindrtar (Sindicato das Indústrias de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento do Ar) em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Pernambuco, na Bahia, em Minas Gerais e no Sul,

### **Existem três grandes desafios: busca incessante por eficiência energética, criação de normas técnicas e redução da carga tributária**



com a Asbrav. Trabalhamos procurando fazer uma integração entre essas associações e mostrar o espírito de união e de representatividade do setor. Vivemos uma boa experiência nesse sentido no ano passado, quando houve o lançamento de forma conjunta entre todas as associações e sindicatos da “Norma do Ar Condicionado nas áreas de Instalação, Projeto e Manutenção”.

**Revista SBCC:** *Quais os principais feitos da ABRAVA ao longo de sua existência e como isso tem reflexo no setor do HVAC-R?*

**Minozzo:** Estamos finalizando a terceira fase do Programa Abrava Exporta e, com a expectativa da implantação da quarta fase. Através de uma parceria da ABRAVA com a Apex-Brasil, levamos as micro, pequenas e médias empresas à 13 feiras realizadas nos cinco continentes de 2007 a 2009, que proporcionaram uma expectativa de geração de negócios superior a US\$ 10 milhões. É importante destacarmos também o ABNT/CB-55, que desde julho de 2007, publicou oito normas do total das 13 já publicadas desde o início da sua atuação. Na área de Educação, temos o convênio Smacna-ABRAVA que, através do Programa Smacna de Educação Continuada, incentiva a mais

alta qualidade na engenharia, além de reconhecer as melhores obras todos os anos com o Prêmio Destaques do Ano, já com 16 edições realizadas. E com essa parceria oferecemos ainda o melhor curso de ar condicionado da América Latina. Também atuamos no desenvolvimento profissional, com cursos online, proporcionando acesso aos ensinamentos técnicos para associados sediados fora de São Paulo.

**Revista SBCC:** *E quais os principais desafios para os próximos anos?*

**Minozzo:** Eu listaria três grandes desafios: questões de sustentabilidade, como a busca incessante por eficiência energética; as normalizações que impactam nossa atuação; e a carga tributária, que precisa ser reduzida.

**Revista SBCC:** *O que envolve a questão da eficiência energética?*

**Minozzo:** É um longo trabalho de conscientização. Um exemplo de atuação é a iniciativa que fizemos em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e a Abras (Associação Brasileira de Supermercados), que resultou no “Manual de Boas Práticas em Supermercados para Sistemas de Refrigeração e Ar Condicionado”. A ideia era orientar os mais de 75 mil estabelecimentos do tipo sobre a melhor forma de lidar com os equipamentos e garantir as boas práticas na instalação, na manutenção e na operação visando, a redução do consumo de energia.

Outra frente importante é com relação ao CFC, o gás que contribui para a destruição da camada de ozônio e que é agente do aquecimento global e foi por muito tempo utilizado na refrigeração e no ar condicionado. Apesar de não ser utilizado em novos equipamentos desde 2006, há uma enorme

base instalada e a substituição disso esbarra em problemas econômicos e de logística. Estamos trabalhando no sentido de promover a reciclagem do gás nos equipamentos de grande porte que possuam componentes que suportem esta alteração. O CFC é retirado, armazenado e enviado para um local de descarte correto e uma carga nova, de outro gás, é colocada no equipamento.

O problema todo é que é preciso fazer a chamada manufatura reversa, na qual se faz o contrário do processo de fabricação: tira-se o plástico e aproveita-se, tira-se o alumínio, o isolamento térmico, etc. Existe um maquinário que faz todo esse processo e separa todos os materiais, mas é um investimento ainda muito caro. A ABRAVA, como

entidade, está atenta a essa questão e tem participado das discussões em nível mundial. Porque este é um problema do mundo todo. Temos o Protocolos de Kioto e o de Montreal que apontaram essas demandas e estamos representando o Brasil junto à Associação Mundial dos Fabricantes de Equipamentos de Ar Condicionado.

**Revista SBCC:** *A ABRAVA mantém relações próximas com outras instituições, como a SBCC. Qual a importância desta colaboração conjunta?*

**Minozzo:** As entidades congêneres são complementares e só com um alinhamento dos esforços é que conseguiremos tornar ainda mais fortes aspectos importantes do HVAC-R no Brasil e no mundo. A SBCC é funda-

mental nesse quadro, pois a entidade agrega, e muito, na qualificação profissional e nos debates e disseminação de tecnologias de última geração no segmento de controle de contaminação. Temos uma enorme sinergia. Uma grande parte das pessoas que participam da SBCC também são membros da ABRAVA. Seria excelente ver o mesmo em outras áreas, como, por exemplo, um dia termos uma Sociedade Brasileira de Qualidade de Ar Interior, porque isso representaria uma evolução, um sucesso na condução de temas específicos. Temos satisfação e orgulho dessa relação que já ocorre há muitos anos. E a marca dessa sinergia é a Ilha Temática que a SBCC, com muita dedicação e trabalho, organiza durante a realização da Febrava.



Divisórias Especiais

## Desenvolvendo soluções para cada tipo de ambiente, conforme a necessidade do cliente

Fabricamos Produtos com Tecnologia para Salas Limpas



**Pass Through**  
- Aço Inox  
- Chapa de Aço Galvanizado (pintura epóx)

### Divisórias

- Poliuretano Injetado (PUR)
- Poliestireno Expandido (EPS)
- Aço Inox



**Forro Auto Portante com Luminária embutida e acabamento com canto arredondado em alumínio**

### Linha PVC

Divisórias, Forros e Portas em PVC, montados com perfis de alumínio arredondados



**Sistema Comércio de Divisórias Ltda.**

São Paulo: Tel.: (11) 2941-7115

sddivisorias@sddivisorias.com.br

[www.sddivisorias.com.br](http://www.sddivisorias.com.br)